

IDEAU

**MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA E GESTÃO PEDAGÓGICA NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
POTENCIALIDADES E LIMITES DO MÓDULO ETEP NO
INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA**

**TECHNOLOGICAL MEDIATION AND PEDAGOGICAL
MANAGEMENT IN VOCATIONAL AND TECHNOLOGICAL
EDUCATION: POTENTIALITIES AND LIMITATIONS OF THE
ETEP MODULE AT THE FEDERAL INSTITUTE OF BAHIA**

**MEDIACIÓN TECNOLÓGICA Y GESTIÓN PEDAGÓGICA EN LA
EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA:
POTENCIALIDADES Y LÍMITES DEL MÓDULO ETEP EN EL
INSTITUTO FEDERAL DE BAHÍA**

Gilvan Duraes

Doutor em Ciência da Computação, Universidade Federal da Bahia (UFBA),
Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: gilvan.duraes@ifbaiano.edu.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6711-5764>

Janaina dos Reis Rosado

Pós-Doutora em Ciências da Educação, Universidade Paris VIII, Grande Paris,
Ilha de França, França. E-mail: janarosado@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3240-5312>

Roney da Silva Monteiro

Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal Baiano
(IF Baiano), Catu, Bahia, Brasil. E-mail: monteiro26@hotmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-5614-9096>

RESUMO

A intensificação dos processos de digitalização no campo educacional tem produzido reconfigurações significativas nas formas de organização institucional, circulação da informação e gestão pedagógica, especialmente no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Inserido nesse contexto, o presente estudo analisa as potencialidades e os limites do módulo Equipe Técnico-Pedagógica (ETEP), integrante do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), como dispositivo de suporte às ações de acompanhamento e intervenção pedagógica desenvolvidas pelas equipes pedagógicas do Instituto Federal da Bahia (IFBA). A investigação fundamenta-se em abordagem qualitativa, de natureza exploratória, bibliográfica e documental, articulada à

DOI:10.55905/reiv6n2-002

Submitted on: 6.17. 2026| Accepted on: 6.22. 2026| Published on: 7.13.2026

aplicação de questionário on-line junto a pedagogos e técnicos em assuntos educacionais atuantes em campi do IFBA. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo, com base em Bardin. Os resultados evidenciam que o ETEP apresenta potencialidades relacionadas à sistematização das informações pedagógicas, racionalização dos fluxos de trabalho, personalização do acompanhamento discente, fortalecimento da comunicação institucional e suporte à tomada de decisões educacionais. Entretanto, foram igualmente identificados limites vinculados à insuficiência de formação continuada, dificuldades de apropriação tecnológica, problemas operacionais do sistema e ausência de padronização institucional. Como produto técnico-tecnológico, elaborou-se um vídeoguia destinado à qualificação do uso pedagógico do módulo ETEP. Conclui-se que o fortalecimento da mediação tecnológica na gestão pedagógica da EPT demanda não apenas infraestrutura digital, mas também processos permanentes de formação, apropriação crítica das tecnologias e valorização do trabalho educativo das equipes pedagógicas.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Gestão Pedagógica. Mediação Tecnológica. ETEP. Trabalho Técnico-Pedagógico.

ABSTRACT

The intensification of digitalization processes in education has significantly reshaped institutional organization, information circulation and pedagogical management, particularly within Vocational and Technological Education (VTE). Within this context, the present study analyzes the potentialities and limitations of the Technical-Pedagogical Team Module (ETEP), integrated into the Unified Public Administration System (SUAP), as a support device for pedagogical monitoring and intervention actions developed by pedagogical teams at the Federal Institute of Bahia (IFBA). The study adopts a qualitative, exploratory, bibliographic and documentary approach, combined with an online questionnaire administered to pedagogues and educational technicians working at IFBA campuses. Data were examined through Bardin's content analysis framework. Findings reveal that ETEP contributes to pedagogical information systematization, workflow rationalization, student monitoring personalization, institutional communication enhancement and educational decision-making processes. However, limitations related to insufficient professional training, technological appropriation difficulties, operational constraints and institutional standardization gaps were also identified. As a technical-technological product, an educational video guide was developed to support pedagogical use of the ETEP module. The study concludes that strengthening technological mediation in VTE pedagogical management requires not only digital infrastructure, but also continuing education processes, critical technological appropriation and recognition of the educational work carried out by pedagogical teams.

Keywords: Vocational and Technological Education. Pedagogical Management. Technological Mediation. ETEP. Technical-Pedagogical Work.

RESUMEN

La intensificación de los procesos de digitalización en el ámbito educativo ha provocado transformaciones significativas en las formas de organización institucional, circulación de la información y gestión pedagógica, particularmente en la Educación Profesional y Tecnológica. En este contexto, el presente estudio analiza las potencialidades y los límites del módulo Equipo Técnico-Pedagógico (ETEP), integrante del Sistema Unificado de Administración Pública (SUAP), como herramienta de apoyo a las acciones de seguimiento e intervención pedagógica desarrolladas por los equipos pedagógicos del Instituto Federal de Bahía (IFBA). La investigación adopta un enfoque cualitativo, exploratorio, bibliográfico y documental, articulado con la aplicación de cuestionario en línea dirigido a pedagogos y técnicos en asuntos educacionales de diferentes campus del IFBA. Los datos fueron examinados mediante análisis de contenido basado en Bardin. Los resultados indican potencialidades relacionadas con la organización de las informaciones pedagógicas, optimización de los procesos de trabajo, personalización del seguimiento estudiantil y fortalecimiento de la comunicación institucional. No obstante, también fueron identificadas limitaciones vinculadas a la formación insuficiente, dificultades de apropiación tecnológica y restricciones operativas del sistema. Como producto educativo, se desarrolló una videoguía orientada al uso pedagógico del módulo ETEP. Se concluye que la consolidación de la mediación tecnológica en la gestión pedagógica de la Educación Profesional y Tecnológica exige formación continua, apropiación crítica de las tecnologías y fortalecimiento del trabajo educativo de los equipos pedagógicos.

Palabras clave: Educación Profesional y Tecnológica. Gestión Pedagógica. Mediación Tecnológica. ETEP. Trabajo Técnico-Pedagógico.

1 INTRODUÇÃO

A intensificação dos processos de digitalização na sociedade tem provocado profundas transformações nos modos de organização institucional, nas formas de circulação da informação e nas práticas educacionais, repercutindo diretamente sobre a gestão pedagógica das instituições de ensino. No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), tais mudanças assumem especial complexidade em razão das especificidades organizacionais dos Institutos Federais, da diversidade de sujeitos envolvidos e das demandas relacionadas ao acompanhamento dos estudantes em cursos de Ensino Médio Integrado (Moura; Lima Filho; Silva, 2015).

A Educação Profissional e Tecnológica fundamenta-se na articulação

entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, assumindo compromisso com uma formação humana integral, crítica e socialmente referenciada. Sob essa perspectiva, a atividade educativa ultrapassa práticas estritamente instrucionais, demandando processos institucionais capazes de sustentar ações pedagógicas integradas, acompanhamento discente e mediações educativas compatíveis com os princípios da formação integrada (Moura; Lima Filho; Silva, 2015; Saviani, 2011).

Nesse contexto, pedagogos e técnicos em assuntos educacionais desempenham papel relevante na organização do trabalho pedagógico nos Institutos Federais.

Esses profissionais atuam em processos de acompanhamento acadêmico, assessoramento pedagógico, planejamento institucional, produção de diagnósticos educacionais, análise de indicadores, orientação discente e desenvolvimento de ações relacionadas à permanência e ao êxito escolar. Tal atuação evidencia a centralidade dos Técnicos Administrativos em Educação na constituição dos processos educativos institucionais, superando compreensões que restringem sua função ao suporte administrativo (Monlevade, 2012; Libâneo, 2013).

Paralelamente, a crescente incorporação de tecnologias digitais à gestão educacional tem produzido novas configurações do trabalho pedagógico. Sistemas informatizados de gestão vêm sendo utilizados para organização dos registros acadêmicos, sistematização das informações institucionais, comunicação entre setores, monitoramento dos percursos formativos e suporte às decisões pedagógicas. Entretanto, a inserção das tecnologias na educação não se configura como processo automático ou neutro, estando condicionada às culturas organizacionais, às condições materiais de uso, às formas de apropriação tecnológica e aos processos formativos desenvolvidos pelas instituições (Kenski, 2012; Moran, 2003).

No âmbito do Instituto Federal da Bahia (IFBA), destaca-se o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), plataforma institucional utilizada em processos administrativos, acadêmicos e pedagógicos. Entre seus componentes, o módulo Equipe Técnico-Pedagógica (ETEP) foi concebido como

ferramenta de apoio às ações de acompanhamento pedagógico, registros institucionais, monitoramento discente e articulação entre os setores responsáveis pelas ações técnico-pedagógicas (Monteiro, 2026).

Apesar das potencialidades associadas à sistematização das informações, racionalização dos fluxos institucionais e apoio ao acompanhamento discente, o uso do ETEP também evidencia desafios relacionados à operacionalização do sistema, insuficiência de formação continuada, dificuldades de apropriação tecnológica e adequação das funcionalidades às demandas concretas do cotidiano institucional.

Diante desse cenário, torna-se pertinente problematizar a relação entre mediação tecnológica, gestão pedagógica e trabalho técnico-pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica, particularmente no contexto das equipes pedagógicas dos Institutos Federais. A relevância da discussão amplia-se diante da escassez de estudos dedicados especificamente à utilização do módulo ETEP nas práticas de acompanhamento e intervenção pedagógica.

Assim, o presente estudo objetiva analisar as potencialidades e os limites do módulo Equipe Técnico-Pedagógica (ETEP), vinculado ao Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), como instrumento de suporte às ações de acompanhamento e intervenção pedagógica desenvolvidas pelas equipes pedagógicas do Instituto Federal da Bahia.

2 MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA, GESTÃO PEDAGÓGICA E TRABALHO TÉCNICO-PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

2.1 TRABALHO PEDAGÓGICO E FORMAÇÃO HUMANA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) fundamenta-se na articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, assumindo a formação humana integral como princípio orientador dos processos educativos. Nessa perspectiva, a educação não se restringe à transmissão de conteúdos, mas

constitui-se como prática social voltada à apropriação crítica dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade.

Saviani (2011) compreende o trabalho educativo como um ato intencional de produção da humanidade em cada indivíduo, ressaltando que a educação desempenha papel fundamental na mediação entre o conhecimento acumulado historicamente e a formação dos sujeitos. Essa concepção contribui para compreender a centralidade do trabalho pedagógico na constituição de processos educativos comprometidos com a emancipação humana.

De forma complementar, Libâneo (2013) destaca que o trabalho pedagógico corresponde a uma prática social intencional organizada por meio da articulação entre objetivos, conteúdos, métodos e formas de gestão. Sob essa ótica, a organização do trabalho pedagógico ultrapassa os limites da sala de aula, abrangendo diferentes sujeitos e setores que participam da construção do processo educativo.

No contexto da EPT, Moura, Lima Filho e Silva (2015) defendem que a formação humana integral exige a superação da histórica dualidade entre formação geral e formação profissional. Para os autores, a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura constitui elemento fundamental para a construção de uma educação comprometida com a formação omnilateral dos estudantes.

Essa perspectiva encontra respaldo nas reflexões de Kuenzer (2002; 2007), ao afirmar que a organização escolar historicamente reproduziu as desigualdades presentes na divisão social do trabalho. Dessa forma, pensar a EPT implica compreender os desafios relacionados à construção de práticas pedagógicas capazes de superar modelos fragmentados de formação e promover processos educativos integrados.

2.2 OS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do trabalho pedagógico institucional pressupõe a participação de diferentes profissionais que atuam na construção e na

implementação das ações educativas. Nesse contexto, os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), especialmente pedagogos e técnicos em assuntos educacionais, desempenham papel relevante na mediação dos processos pedagógicos desenvolvidos nas instituições de ensino.

Monlevade (2012) problematiza a compreensão tradicional que distingue atividades-fim e atividades-meio no ambiente escolar. Segundo o autor, todas as ações desenvolvidas no interior da instituição educativa contribuem para a concretização do projeto pedagógico, devendo ser reconhecidas como parte integrante do processo educativo.

Valle (2014) observa que, historicamente, os servidores técnico-administrativos ocuparam posição secundária nas instituições educacionais, situação que contribuiu para a invisibilização de suas contribuições ao ensino, à pesquisa e à extensão. Tal condição repercute diretamente na construção da identidade profissional desses trabalhadores e no reconhecimento de sua função educativa.

Sob a perspectiva crítica do trabalho, Antunes e Alves (2004) argumentam que os trabalhadores inseridos no setor de serviços também integram a classe trabalhadora, participando dos processos de produção e reprodução social. Essa compreensão permite reconhecer os TAEs como sujeitos que contribuem para a organização e o desenvolvimento das atividades educacionais.

No âmbito dos Institutos Federais, Magalhães (2016) e Marçal e Ribeiro (2017) destacam que os profissionais técnico-administrativos enfrentam desafios relacionados à formação inicial e continuada para atuação na Educação Profissional e Tecnológica. Tais desafios reforçam a necessidade de políticas institucionais voltadas ao fortalecimento da participação desses profissionais nos processos educativos.

Dessa forma, pedagogos e técnicos em assuntos educacionais assumem papel estratégico na organização do trabalho pedagógico, atuando em atividades relacionadas ao acompanhamento discente, análise de indicadores educacionais, orientação acadêmica, elaboração de relatórios, desenvolvimento de intervenções pedagógicas e articulação entre os diferentes setores institucionais.

2.3 MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO PEDAGÓGICA

As transformações provocadas pelas tecnologias digitais têm influenciado significativamente os modos de organização das instituições educacionais. Nesse cenário, os sistemas de informação assumem papel relevante na gestão pedagógica, contribuindo para a organização, o monitoramento e a avaliação dos processos educativos.

Kenski (2012) destaca que as tecnologias não devem ser compreendidas apenas como instrumentos técnicos, uma vez que modificam formas de pensar, agir, comunicar e produzir conhecimentos. Nesse sentido, a incorporação das tecnologias digitais produz impactos diretos sobre as práticas pedagógicas e sobre os processos de gestão educacional.

De forma semelhante, Moran (2003) argumenta que as tecnologias ampliam possibilidades de comunicação e aprendizagem, mas não produzem transformações automáticas nos processos educativos. Seus efeitos dependem das condições institucionais, da formação dos profissionais e das formas de apropriação desenvolvidas pelos sujeitos.

Ao discutir a relação entre tecnologia e educação, Pretto (2013) ressalta que as tecnologias digitais constituem elementos da cultura contemporânea e, portanto, precisam ser compreendidas para além de sua dimensão instrumental. Sua utilização implica mudanças nas formas de produção, circulação e apropriação do conhecimento.

Sob uma perspectiva crítica, Feenberg (2010) afirma que as tecnologias não são neutras, pois incorporam valores, interesses e racionalidades provenientes de seus contextos de produção. Da mesma forma, Lévy (1999) argumenta que as tecnologias condicionam e são condicionadas pelas práticas sociais, evidenciando a existência de relações dinâmicas entre sujeitos, tecnologias e contextos institucionais.

No Instituto Federal da Bahia, o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) constitui um importante instrumento de gestão institucional. Inserido nesse ambiente digital, o módulo Equipe Técnico-Pedagógica (ETEP)

possibilita o registro de atendimentos, o acompanhamento discente, a circulação de informações e a articulação entre diferentes setores da instituição.

Nesse contexto, os sistemas de informação deixam de desempenhar apenas funções operacionais e passam a atuar como mediadores dos processos de trabalho pedagógico, contribuindo para a sistematização das informações, o acompanhamento das trajetórias estudantis e a tomada de decisões educacionais fundamentadas em dados institucionais.

3 METODOLOGIA

A presente investigação fundamentou-se em abordagem qualitativa, de caráter exploratório, bibliográfico e documental, desenvolvida no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Segundo Minayo (2014), a pesquisa qualitativa trabalha com universos de significados, valores, crenças, motivações e relações sociais que não podem ser reduzidos exclusivamente a variáveis quantificáveis, mostrando-se adequada à compreensão de fenômenos complexos relacionados às práticas institucionais e aos processos educativos.

O estudo concentrou-se na análise das potencialidades e dos limites do módulo Equipe Técnico-Pedagógica (ETEP), integrante do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), no contexto das práticas de acompanhamento e intervenção pedagógica desenvolvidas pelas equipes pedagógicas do Instituto Federal da Bahia.

O percurso metodológico articulou revisão bibliográfica, levantamento documental institucional e produção de dados empíricos por meio da aplicação de questionário on-line elaborado na plataforma Google Forms. O instrumento contemplou questões abertas e fechadas destinadas à caracterização dos participantes, identificação das práticas de acompanhamento pedagógico, percepção acerca das tecnologias digitais, dificuldades institucionais e possibilidades de utilização do sistema no cotidiano profissional.

Participaram da pesquisa pedagogos e técnicos em assuntos educacionais vinculados aos setores pedagógicos de campi do Instituto Federal da Bahia. Com a finalidade de assegurar anonimato, confidencialidade e

proteção ética dos participantes, adotaram-se códigos identificadores (PED01, PED02, PED03, TAE01 e TAE02), evitando referências institucionais capazes de permitir identificação indireta dos sujeitos investigados.

Para análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), contemplando procedimentos de organização, categorização, codificação, inferência e interpretação dos núcleos de sentido presentes nas respostas dos participantes. Conforme a autora, a análise de conteúdo constitui conjunto de técnicas de análise das comunicações voltado à obtenção de indicadores que permitam produzir inferências sobre as condições de produção, recepção e significação das mensagens.

A construção analítica possibilitou a organização de categorias relacionadas às potencialidades tecnológicas, desafios institucionais, dificuldades de implementação, formação profissional e possibilidades de aprimoramento do trabalho técnico-pedagógico mediado por sistemas digitais.

No plano ético, a pesquisa observou os princípios estabelecidos pelas Resoluções nº 466, de 12 de dezembro de 2012, e nº 510, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, assegurando autonomia dos participantes, confidencialidade das informações, consentimento livre e esclarecido, proteção de dados e responsabilidade científica na condução da investigação (Brasil, 2012; Brasil, 2016).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados possibilitou a construção da categoria central denominada “Usos, desafios e potencialidades das tecnologias no acompanhamento e intervenção pedagógica”, organizada a partir das experiências dos participantes diante da utilização de tecnologias digitais no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Os resultados evidenciaram predominância de pedagogos e técnicos em assuntos educacionais com experiência consolidada em ações de acompanhamento pedagógico institucional. Observou-se conhecimento tecnológico básico entre os participantes e interesse significativo na utilização de

ferramentas digitais aplicadas ao cotidiano das práticas técnico-pedagógicas.

Tabela 1. Caracterização dos participantes da pesquisa

Participante	Função	Formação	Tempo de atuação	Experiência com tecnologias
PED01	Pedagogo(a)	Pedagogia	5–10 anos	Intermediária
PED02	Pedagogo(a)	Pedagogia	>10 anos	Intermediária
PED03	Pedagogo(a)	Pedagogia	1–5 anos	Básica
TAE01	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciatura/Pós-graduação	5–10 anos	Intermediária
TAE02	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciatura/Pós-graduação	>10 anos	Intermediária

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2026).

No plano das potencialidades, os participantes reconheceram as tecnologias digitais como instrumentos capazes de favorecer racionalização dos fluxos institucionais, sistematização das informações, organização das rotinas pedagógicas e melhoria do acompanhamento discente. Tais achados dialogam com Kenski (2012), ao demonstrar que as tecnologias ultrapassam funções meramente instrumentais, interferindo diretamente na organização institucional e nos processos de produção do conhecimento.

Também foram destacadas contribuições relacionadas à elaboração de relatórios, monitoramento acadêmico, comunicação institucional e personalização das intervenções pedagógicas. Nesse aspecto, os resultados corroboram a compreensão de Moran (2003), segundo a qual a incorporação tecnológica pode ampliar possibilidades de inovação na gestão educacional, desde que associada a processos de formação e apropriação crítica das ferramentas digitais.

Quadro 1. Categorias analíticas identificadas na pesquisa

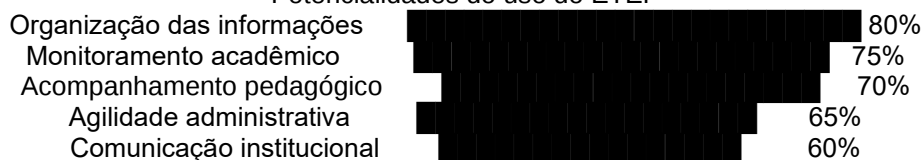
Categoria central	Categorias intermediárias	Evidências identificadas
Usos, desafios e potencialidades das tecnologias no acompanhamento e intervenção pedagógica	Potencialidades	organização das informações; monitoramento discente; comunicação institucional; sistematização de registros

Categoria central	Categorias intermediárias	Evidências identificadas
	Desafios	formação insuficiente; dificuldades de operacionalização; limitações técnicas; tecnofobia
	Possibilidades institucionais	integração entre setores; suporte à gestão pedagógica; qualificação do acompanhamento

Fonte: Elaborado pelo autor com base na análise de conteúdo (BARDIN, 2011).

Os resultados indicam que o módulo ETEP possui potencial para apoiar ações de acompanhamento pedagógico, especialmente por meio da centralização dos registros institucionais e do acesso sistematizado às informações acadêmicas. Entretanto, também foram identificadas dificuldades relacionadas à operacionalização do sistema, insuficiência de formação continuada e limitações funcionais associadas às necessidades concretas do trabalho pedagógico.

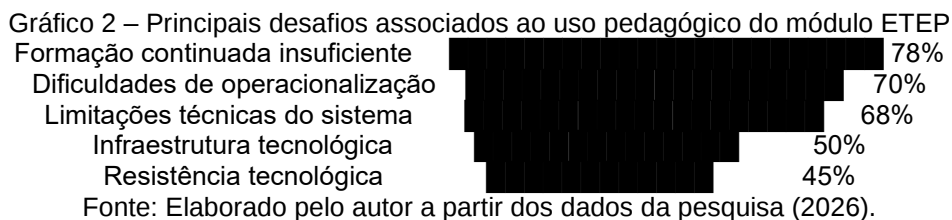
Gráfico 1 – Potencialidades identificadas pelos participantes no uso do módulo ETEP
Potencialidades do uso do ETEP



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2026).

Os dados demonstram que a organização das informações e o monitoramento acadêmico figuram entre os principais benefícios percebidos pelos participantes, indicando que o ETEP pode atuar como mediação relevante da gestão pedagógica institucional.

Em contrapartida, os desafios identificados evidenciam que a disponibilidade tecnológica não garante automaticamente sua apropriação pedagógica.



Os achados reforçam a argumentação de Moran (2003) e Kenski (2012), segundo os quais a efetividade das tecnologias educacionais depende das condições institucionais de implementação, da cultura organizacional e dos processos formativos desenvolvidos junto aos profissionais.

Figura 1. Fluxo pedagógico e acompanhamento institucional .



Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Ao discutir o papel dos profissionais não docentes na organização educativa, Monlevade (2012) destaca a necessidade de reconhecimento dos servidores técnico-administrativos como sujeitos educativos ativos. Os resultados encontrados corroboram essa perspectiva ao evidenciarem o protagonismo de pedagogos e técnicos em assuntos educacionais na utilização das tecnologias digitais como suporte ao acompanhamento discente.

Sob tal enfoque, os dados também dialogam com Saviani (2011) e Libâneo (2013), ao reafirmarem que o trabalho pedagógico constitui prática

complexa, dependente de mediações institucionais, planejamento, acompanhamento e organização coletiva dos processos educativos.

Como resposta às demandas identificadas na pesquisa, elaborou-se um **vídeoguia destinado ao uso pedagógico do módulo ETEP**, concebido como produto técnico-tecnológico voltado à qualificação da utilização do sistema, fortalecimento da autonomia profissional e ampliação das possibilidades de acompanhamento pedagógico no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

5 CONCLUSÃO

A crescente incorporação das tecnologias digitais nos processos educativos têm produzido reconfigurações significativas na organização institucional da Educação Profissional e Tecnológica, tensionando práticas pedagógicas, modelos de gestão e formas contemporâneas de mediação do trabalho educativo. Inserido nesse contexto, o presente estudo analisou as potencialidades e os limites do módulo Equipe Técnico-Pedagógica (ETEP), integrante do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), no âmbito das ações de acompanhamento e intervenção pedagógica desenvolvidas pelas equipes pedagógicas do Instituto Federal da Bahia.

Os resultados permitiram evidenciar que o ETEP ultrapassa a condição de simples ferramenta administrativa, configurando-se como dispositivo sociotécnico potencialmente capaz de apoiar processos de gestão pedagógica, organização do trabalho institucional e acompanhamento discente no Ensino Médio Integrado.

Entre as principais potencialidades identificadas destacam-se a sistematização das informações pedagógicas, racionalização dos fluxos de trabalho, organização dos registros institucionais, otimização das atividades administrativas, fortalecimento da comunicação entre setores e ampliação das possibilidades de monitoramento acadêmico dos estudantes. Os dados também sugerem capacidade do sistema para subsidiar intervenções pedagógicas mais

ágeis, personalizadas e fundamentadas em informações consolidadas sobre o percurso formativo discente.

Todavia, a investigação igualmente revelou limites importantes relacionados às condições concretas de apropriação tecnológicas existentes no cotidiano institucional. Entre eles destacam-se insuficiência de formação continuada, dificuldades de operacionalização, desigualdade de acesso aos recursos tecnológicos, limitações estruturais, ausência de padronização institucional e desafios de integração entre as funcionalidades do sistema e as demandas reais do trabalho técnico-pedagógico.

Esses achados corroboram perspectivas teóricas que compreendem as tecnologias educacionais não como instrumentos neutros ou autossuficientes, mas como mediações atravessadas por dimensões culturais, políticas, organizacionais e formativas. Assim, a efetividade pedagógica do ETEP depende menos de sua existência técnica e mais das condições institucionais que possibilitam sua apropriação crítica pelos sujeitos responsáveis pela gestão pedagógica.

A pesquisa também reafirma a centralidade do trabalho desenvolvido pelos pedagogos e técnicos em assuntos educacionais na Educação Profissional e Tecnológica, reconhecendo tais profissionais como agentes constitutivos da organização pedagógica institucional, cuja atuação se articula à mediação dos processos educativos, à produção de diagnósticos pedagógicos, ao acompanhamento discente e à construção de estratégias de permanência e êxito escolar.

Como contribuição técnico-tecnológica do estudo, elaborou-se um vídeoguia destinado ao uso pedagógico do módulo ETEP, concebido como instrumento de formação, desenvolvimento da autonomia profissional e fortalecimento das práticas de acompanhamento pedagógicos mediados por tecnologias digitais. O produto emerge diretamente das necessidades identificadas pelos participantes, buscando responder às demandas por suporte técnico, capacitação e qualificação do uso institucional do sistema.

Conclui-se, portanto, que o fortalecimento da mediação tecnológica na gestão pedagógica da Educação Profissional e Tecnológica exige investimentos

permanentes em formação continuada, aprimoramento dos sistemas institucionais, valorização do trabalho educativo das equipes pedagógicas e consolidação de políticas institucionais voltadas à apropriação crítica das tecnologias digitais. Nesse sentido, o ETEP apresenta potencial relevante para contribuir com a organização do trabalho pedagógico nos Institutos Federais, desde que sua utilização esteja articulada a processos coletivos de formação, reflexão crítica e fortalecimento das condições institucionais de uso.

Por fim, recomenda-se o desenvolvimento de investigações futuras voltadas à análise comparativa do uso do ETEP em diferentes instituições da Rede Federal, bem como estudos dedicados à avaliação longitudinal dos impactos dos sistemas digitais sobre os processos de acompanhamento pedagógico, permanência estudantil e gestão educacional na Educação Profissional e Tecnológica.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo; ALVES, Giovanni. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 87, p. 335-351, maio/ago. 2004.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis às pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2016.

FEENBERG, Andrew. **Entre a razão e a experiência**: ensaios sobre tecnologia e modernidade. Cambridge: MIT Press, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

KUENZER, Acácia Zeneida. Exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luís (org.). **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas: Autores Associados, 2002. p. 77-96.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino médio**: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Heccus, 2013.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MAGALHÃES, Solange Martins Oliveira. **Os técnicos-administrativos em educação nos Institutos Federais: formação, trabalho e identidade profissional**. Goiânia: IFG, 2016.

MARÇAL, Rosana Maria; RIBEIRO, José Augusto. A formação dos técnicos-administrativos em educação nos Institutos Federais. **Holos**, Natal, v. 33, n. 7, p. 244-258, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MONLEVADE, João Antônio Cabral. **Funcionários de escolas**: cidadãos, educadores, profissionais e gestores. 4. ed. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso; Rede e-Tec Brasil, 2012.

MONTEIRO, Roney da Silva. **Módulo Equipe Técnico Pedagógica (ETEP) nas ações do trabalho técnico-pedagógico no Ensino Médio Integrado**: possibilidades e limites no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia. 2026. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Baiano, Catu, 2026.

MORAN, José Manuel. Gestão inovadora da escola com tecnologias. In: VIEIRA, Alexandre (org.). **Gestão educacional e tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003. p. 151-164.

MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 63, p. 1057-1080, out./dez. 2015.

PRETTO, Nelson De Luca. **Uma escola sem/com futuro**: educação e multimídia. 8. ed. rev. e atual. Salvador: EDUFBA, 2013. 246 p. Disponível em: [Thttps://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/15033?utm_source=chatgpt.com](https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/15033?utm_source=chatgpt.com). Acesso em: 01 jun. 2026.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

VALLE, Márcia Cristina da Costa. **Técnicos-administrativos em educação: identidade, trabalho e formação**. Brasília: Universidade de Brasília, 2014.